

Prefeitura deixa de gastar R\$ 1,1 bi na Saúde

Agora, 27/11/2009

GESTÃO GILBERTO KASSAB AINDA NÃO GASTOU 24% DO ORÇAMENTO PARA 2009. DESPESA COM PUBLICIDADE DA PASTA, PORÉM, AUMENTOU 750% NESTE ANO

A gestão Gilberto Kassab (DEM) tem poupado investimentos na área da saúde. A praticamente um mês do fim do ano, a prefeitura ainda tem R\$ 1,18 bilhão guardado no caixa da secretaria municipal —valor que representa 24% do Orçamento previsto para ser empenhado neste ano. O município também aumentou o total de verba congelada, passando de R\$ 644 milhões para R\$ 736 milhões.

Na lista de prejuízos estão os programas de aperfeiçoamento de profissionais, saúde da família e assistência farmacêutica (veja quadro ao lado). Isso sem contar a construção de três novos hospitais, prometidos pelo prefeito durante campanha eleitoral. Nenhuma das obras divulgadas saiu do papel.

Na contramão, a Secretaria Municipal da Saúde aumentou em 750% os gastos com publicidade, passando de R\$ 2 milhões para R\$ 17,1 milhões —praticamente toda a verba já foi gasta. Os anúncios dos programas municipais foram veiculados em diversas emissoras de rádio e televisão.

Ontem, durante audiência pública na Câmara Municipal, o secretário-adjunto da pasta, José Maria da Costa Orlando, afirmou que a prefeitura faz um governo responsável, referindo-se à crise econômica. Ao mesmo tempo, Orlando negou que o "contingenciamento de verbas" tenha causado prejuízo à saúde da população. Ele compareceu à Casa para apresentar a prestação de contas do 3º trimestre.

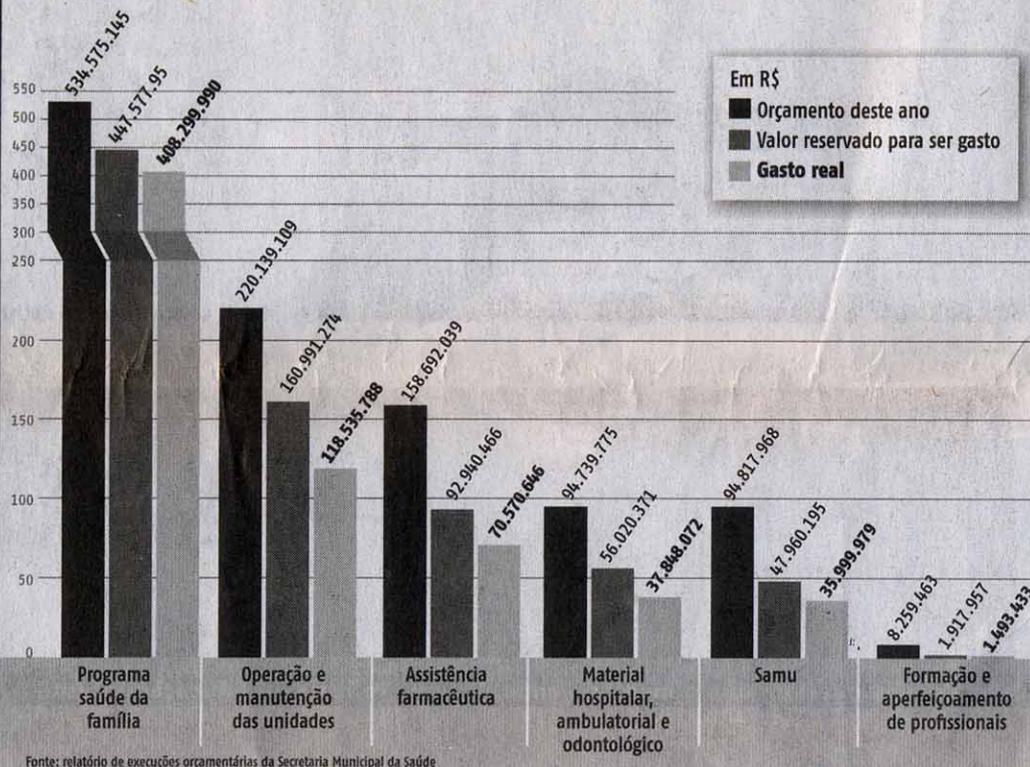
O acréscimo da despesa com publicidade é realmente "substancial", de acordo com o secretário-adjunto, que explicou o motivo. "A base inicial, de R\$ 2 milhões para divulgar as ações da secretaria, é um valor, no mínimo, conservador", afirmou Orlando. Ele ainda disse que a decisão de aumentar os gastos com anúncios não foi da pasta (leia mais ao lado).

Críticas

Os cortes foram duramente criticados pelos vereadores. Para a presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Juliana Cardoso (PT), Orlando não soube explicar os motivos do

ÁREAS QUE FORAM MAIS ATINGIDAS

Economia equivale a 24% do planejado para este ano. Confira alguns exemplos



corte tão alto. "Ele ficou enrolando. Disse que a assessoria dele iria responder à minha assessoria, fingindo que não sabe o motivo."

A petista calcula que o dinheiro poderia ser usado para construir mil unidades básicas de saúde, reformar hospitais municipais ou ainda comprar

materiais para as unidades de saúde. "Falta algodão, luva, agulha. Eu vi, ninguém me contou. Falta tudo isso no Jardim Conquista, por exemplo. E a propaganda é de bom atendimento. Mas na ponta, pessoas morrem à espera de um especialista", criticou.

O vereador Jamil Murad (PC

do B) também questionou as ações da Secretaria Municipal da Saúde e mencionou que a prefeitura tem entregado muitos serviços a OSSs (Organizações Sociais de Saúde). A terceirização da saúde, segundo Murad, é difícil de ser fiscalizada. (Adriana Ferraz e Bruno Ribeiro)

RESPOSTA 'Ações são realizadas', diz prefeitura

A Secretaria Municipal da Saúde afirmou ontem, por nota, que o total acumulado em caixa será usado conforme planejamento. "Todas as ações previstas estão sendo realizadas dentro dos prazos. As metas da gestão vêm sendo cumpridas e, em alguns casos, ultrapassam as propostas iniciais."

Sobre o aumento de verbas congeladas —de R\$ 644 para R\$ 736 milhões—, a pasta disse que o "contingenciamento" se refere a um "quadro momentâneo". Em setembro, porém, a pasta informou à reportagem que os valores congelados seriam gastos até o final do ano e que não aumentariam de lá pra cá.

As despesas com publicidade, segundo nota, têm o objetivo de orientar a população. (AdF)